

POR ENTRE PONTES E RIOS: A IMERSÃO NOS PAPÉIS OCUPACIONAIS DE IDOSOS RIBEIRINHOS AMAZÔNICOS*

Between bridges and rivers: immersion in the occupational roles of elderly amazonian rivers

Por entre puentes y ríos: la inmersión en los roles ocupacionales de personas mayores ribereños amazónicos

Resumo

Esta criação foi inspirada nos registros fotográficos obtidos no processo de pesquisa de doutorado sobre interações ecológicas entre as condições de saúde e fragilidade, o modo de vida e o contexto ribeirinho amazônico. A abordagem transcultural adotada neste percurso de pesquisa permitiu a utilização de técnicas diferenciadas como a de fotografia. Assim, o acervo de imagens construído e posteriormente analisado de forma crítica e contextualizada pelos pesquisadores auxiliou na compreensão de diversos aspectos subjetivos envolvendo, especialmente, o modo de vida e os papéis ocupacionais desses idosos. Uma das principais percepções alcançadas foi o intenso desempenho das funções cotidianas, quase sempre moldadas por aspectos culturais muito peculiares, o que revelou tanto a preservação da funcionalidade desses idosos, quanto dos papéis ocupacionais nos ambientes domiciliares e/ou sociais, apontando para um envelhecimento nitidamente ativo às margens dos rios amazônicos.

Palavras-chave: Comportamentos Relacionados à Saúde; Envelhecimento saudável; Fotografias; Idoso; Ribeirinho.

Abstract

This creation was inspired by the photographic records obtained in the doctoral research process on ecological interactions between health conditions and fragility, the way of life and the Amazonian riverside context. The cross-cultural approach adopted in this research allowed the use of different techniques such as photography. Thus, the collection of images constructed and later analyzed in a critical way and contextualized by the researchers helped in the understanding of several subjective aspects involving, especially, the way of life and the occupational roles of these elderly people. One of the main perceptions reached was the intense performance of everyday functions, almost always shaped by very peculiar cultural aspects, which revealed both the preservation of the functionality of these elderly people and the occupational roles in the home and / or social environments, pointing to a marked aging active on the banks of the Amazonian rivers.

Keywords: Health Behavior; Healthy Aging; Photography; Aged; Riverside.

Resumen

Esta creación fue inspirada en los registros fotográficos obtenidos en el proceso de investigación de doctorado sobre interacciones ecológicas entre las condiciones de salud y fragilidad, el modo de vida y el contexto ribereño amazónico. El enfoque transcultural adoptado en este recorrido de investigación permitió la utilización de técnicas diferenciadas como la de fotografía. Así, el acervo de imágenes construído y posteriormente analizado de forma crítica y contextualizada por los investigadores ayudó en la comprensión de diversos aspectos subjetivos envolviendo, especialmente, el modo de vida y los papeles ocupacionales de esos ancianos. Una de las principales percepciones alcanzadas fue el intenso desempeño de las funciones cotidianas, casi siempre moldeadas por aspectos culturales muy peculiares, lo que reveló tanto la preservación de la funcionalidad de esos ancianos, como de los papeles ocupacionales en los ambientes domiciliarios y/o sociales, apuntando a un enveje nitidamente activo a las márgenes de los ríos amazónicos.

Palabras clave: Conductas Relacionadas con la Salud; Envejecimiento Saludable; Fotografía; Anciano; Ribereño.

Rodolfo Gomes do Nascimento
Fisioterapeuta, docente da Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil.
rodgn@hotmail.com

Ronald de Oliveira Cardoso
Terapeuta Ocupacional, docente da Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil.
ronald.cardoso01@hotmail.com

Denise da Silva Pinto
Fisioterapeuta, docente da Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil.
denisefisio23@yahoo.com.br

Celina Maria Colino Magalhães
Psicóloga, docente do Programa de Pós-Graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento da Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil.
celinaufpa@gmail.com

1 A TRAVESSIA DO EMPÍRICO AO CIENTÍFICO

A produção científica no campo gerontológico notoriamente caminha para o entendimento da saúde na velhice enquanto constructo multidimensional e multideterminado, ancorado às noções já bem estabelecidas de funcionalidade e envelhecimento ativo¹. Às margens dessas discussões, especialmente nos contextos tradicionais amazônicos, aportam ainda muitas lacunas, em que emergem empiricamente inquietações sobre o “envelhecer à beira dos rios amazônicos”. Cotidianamente, nos espaços rurais-ribeirinhos de muitos municípios dessa região, a saúde dos idosos, em especial a física, é frequentemente comentada de maneira positiva, quando comparada à de pessoas que envelhecem nos contextos urbanos.

“Os aspectos revelados pelas fotografias, ainda que estáticos, captam um cotidiano dinâmico e pouco conhecido do caboclo-ribeirinho na velhice... um envelhecimento nitidamente participativo e positivado”.



À vista disso, surgiu a pesquisa de doutorado, intitulada “*Fragilidade e Condições de Saúde de Idosos Ribeirinhos da Amazônia: indicadores epidemiológicos e aspectos subjetivos*”², que teve como objetivo analisar as interações ecológicas entre o ambiente e suas implicações no desenvolvimento e na saúde dessas pessoas. Para isto, foram percorridas diversas etapas, desde a inserção ecológica dos pesquisadores nas regiões de ilhas até a aplicação de instrumentos científicos para a análise das condições de saúde multidimensional e a fragilidade biológica.

Considerando a abrangência, o ineditismo e o caráter transcultural da pesquisa, vimos a necessidade de utilizar uma abordagem multimetodológica, a qual a técnica de registros fotográficos ganhou importante destaque. Durante todo o período dedicado à pesquisa, os pesquisadores construíram um acervo com 1.386 registros fotográficos, os quais permitiram o enriquecimento dos dados a partir da construção de uma memória contextual dos estudos, em especial sobre o modo de vida, os papéis ocupacionais e a funcionalidade dos idosos.



(Cametá, Pará, 2015-2017)

2 A CAPTURA DOS PAPÉIS OCUPACIONAIS E A CORPOREIDADE ATIVA REVELADA

A sequência de fotografias selecionadas e aqui apresentadas inspirou encontros criativos entre os papéis ocupacionais desempenhados por esses idosos e as produções científicas alcançadas. Nesse processo, ficou evidente a importante influência do ambiente na motivação e no desempenho ocupacional (habilidades), como orienta o Modelo da Ocupação Humana (MOH)³.

O olhar urbano que alcança esse contexto, formado por rios de águas escuras e circundado por mata densa revela um cenário moldurado em madeira que tomam forma de palafitas, interligadas umas às outras por diversas pontes suspensas sobre as várzeas. De fato, esse importante aspecto ambiental, bem como o isolamento e a notória vulnerabilidade social moldam o comportamento ocupacional e o cotidiano dos seus habitantes ao longo da vida de modo diferenciado ao contexto urbano.



(Cametá, Pará, 2015-2017)

Na velhice vimos que, embora a rotina da maioria dos idosos se modifique brusca-mente, sobretudo em função do encerramento do trabalho de subsistência econômica e do advento da aposentadoria rural, isto não representa uma dicotomia “trabalho e não trabalho”. Os idosos ribeirinhos estão habituados a trabalhar desde muito cedo, assumindo o papel de chefes de família, e o seu dia-a-dia é marcado por uma multiplicidade de tarefas cotidianas, relacionadas às contribuições na subsistência alimentar e nas tarefas domésticas, com uma divisão marcada entre gêneros.



(Cametá, Pará, 2015-2017)

No sítio as mulheres costumam desenvolver suas atividades mais centralizadas no espaço doméstico enquanto os homens estão nos espaços extracaseiros, como na floresta e nos rios. A produção de açaí, a pesca artesanal de peixes em currais e a de camarões com os matapís^a, bem como a criação de animais como porcos, peixes em tanques artesanais e sirimbabos^b, além de auxiliar na própria alimentação familiar, também agregam eventual fonte de renda extra como parte da renda familiar em determinadas épocas do ano.



(Cametá, Pará, 2015-2017)

a. Armadilha cilíndrica, confeccionada com tala de mirití, utilizada para capturar camarão nos rios da Amazônia.
b. Animais domésticos, como são chamados por eles os frangos, galinhas e patos.



(Cametá, Pará, 2015-2017)

Nessa fase do ciclo de vida, os papéis desempenhados fazem a ponte entre as necessidades do ambiente social e as do idoso, contribuindo inclusive para sua funcionalidade e identidade pessoal. Sobre essas interações, o que mais chamou atenção na experiência da pesquisa vivenciada foi o vigor com que esses idosos desempenhavam suas atividades. A corporeidade dinâmica registrada em imagens, ao se deslocarem sobre as pontes de maneira ágil para acesso a cômodos externos, a vizinhança, ao subir e descer as escadarias para o ato do banho e acesso às palafitas e a floresta, ao se deslocarem nos cascos a remo para alcançar as outras margens do rio, reforçam claramente o papel físico ativo junto às atividades sociais.



(Cametá, Pará, 2015-2017)

"Os idosos ribeirinhos estão habituados a trabalhar desde muito cedo, assumindo o papel de chefes de família, e o seu dia-a-dia é marcado por uma multiplicidade de tarefas cotidianas, relacionadas às contribuições na subsistência alimentar e nas tarefas domésticas, com uma divisão marcada entre gêneros".



(Cametá, Pará, 2015-2017)

"Nessa fase do ciclo de vida, os papéis desempenhados fazem a ponte entre as necessidades do ambiente social e as do idoso, contribuindo inclusive para sua funcionalidade e identidade pessoal".

"...esses idosos sustentam papéis de destaque em suas comunidades em que a idade parece conferir a experiência e a credibilidade necessária para o envolvimento de todos da comunidade nos saberes e fazeres tradicionais".



(Cametá, Pará, 2015-2017)

Durante todo o período de imersão nessas comunidades chamou atenção a afetividade e o companheirismo entre os idosos e seus netos, um engajamento no cuidado mútuo, enquanto os pais estão engajados no trabalho. Os netos ficavam quase sempre no entorno dos idosos tanto durante a execução das atividades domésticas quanto nos momentos de lazer. Para além da companhia, do visível apego e papel de cooperação junto às tarefas do dia-a-dia, essas relações intergeracionais entre avós-netos possibilita a transmissão de conhecimentos e experiências de vida, além da valorização do patrimônio cultural, a qual é muitas vezes transmitida por narrativas orais pelos membros mais experientes da comunidade, sendo, portanto perpetuada nas novas gerações.

Outro papel ocupacional diz respeito ao suporte terapêutico tradicional organizado nessas comunidades, representados pelos “experientes”, como são conhecidos os curandeiros, benzedores e puxadores. Durante todo o processo de pesquisa, percebeu-se que habitualmente, este recurso estabelecido por várias gerações constitui a primeira opção como forma de enfrentamento aos problemas de saúde nas comunidades visitadas.



(Cametá, Pará, 2015-2017)

“...do visível apego e papel de cooperação junto às tarefas do dia-a-dia, essas relações intergeracionais entre avós-netos possibilita a transmissão de conhecimentos e experiências de vida...”

A despeito desse nicho da sociedade ribeirinha, geralmente, é composto por pessoas idosas que defendem as tradições recebendo amplo reconhecimento nas suas comunidades. Nesse caso, a velhice conta a favor e apresenta-se como um diferencial positivo de valorização social dos idosos praticantes. Em outras palavras, esses idosos sustentam papéis de destaque em suas comunidades em que a idade parece conferir a experiência e a credibilidade necessária para o envolvimento de todos da comunidade nos saberes e fazeres tradicionais.

Os aspectos revelados pelas fotografias, ainda que estáticos, captam um cotidiano dinâmico e pouco conhecido do caboclo-ribeirinho na velhice. O olhar que captou essas imagens expressa importantes habilidades e capacidades no desempenho de suas funções cotidianas, o que revela, de certa forma, a preservação da funcionalidade, seja em ambientes domiciliares e/ou sociais, apontando para um envelhecimento nitidamente participativo e positivado.

Referências

- 1 Organização Mundial da Saúde. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. Trad. S. Gontijo. Brasília, DF: OPAS, 2005. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf
- 2 Nascimento RGN. **Fragilidade e Condições de Saúde de Idosos Ribeirinhos da Amazônia: indicadores epidemiológicos e aspectos subjetivos**. [Tese]. Belém: Universidade Federal do Pará; 2017. Disponível em: <http://ppgtpc.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/dissertacoes/Rodolfo%20Nascimento%202018.pdf>
- 3 Barrett L, Kielhofner G. **Teorias derivadas da perspectiva do comportamento ocupacional: uma visão geral do comportamento ocupacional**. In: Neistadt ME, Crepeau EB (Org.). Williard & Spackman: Terapia Ocupacional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2002, p. 488-497.

*Trata-se de dados parciais de uma pesquisa de Doutorado em (colocar nome do programa), defendida com a tese "Fragilidade e Condições de Saúde de Idosos Ribeirinhos da Amazônia: indicadores epidemiológicos e aspectos subjetivos" em 2017, do primeiro autor. Todos os registros fotográficos deste manuscrito e suas edições são de autoria de Rodolfo Gomes do Nascimento e Ronald de Oliveira Cardoso.

Contribuição das autoras: A idealização do manuscrito foi de responsabilidade dos autores **Rodolfo Nascimento** e **Ronald Cardoso**. Ambos foram responsáveis pela composição do corpo de fotografias e pelos textos. As autoras **Denise Pinto** e **Celina Magalhães** participaram da orientação, revisão e edição final do manuscrito.

Submetido em: 06/08/2018

Aceito em: 17/11/2018

Publicado em: 31/01/2019